

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 1/000

Nº. avulso 250 reis.

ANNO II.

CHIARA 5 DE AGOSTO DE 1866.

N. 39

RESENHA DA SEMANA

Liberdade à escravidão. — Em sessão solene da sociedade emancipadora — *Galdino Pimentel*, — foram entregues às 4/2 horas da tarde de 29 do mês proximo passado, no edifício do Lycée, 2 cartas de liberdade aos escravos Cláudio da herança do Tenente Coronel Laureano Xavier da Silva, e Maria Joana de D. Maria Augusta da Costa Garcia; em comemoração ao baptísmo dos índios da tribo dos Gordados, efectuado nesse dia na igreja do Rosário.

Não podia ser melhor solemnizado este importante facto religioso e civilizador, fruto sublime da catequese encetada, como o fez a digna associação emancipadora *Galdino Pimentel* remindo e dando ingresso a sociedade á duas victimas da escravidão, quando entravão para o gremio da religião e também da sociedade civilizada 28 genties!

Orarão nestas solemnidades os srs. Drs. Melchiades Pedra e Manoel Esperidião, sendo este ultimo relator da comissão da Assembléa Provincial que se fez representar n'esta festa sagrada da redenção de escravos por convite

da dita Sociedade emancipadora.

O sr. Dr. Esperidião esteve na altura de seu nobre encargo e desempenhou-o de modo invejável, sendo diversas vezes applaudido fervorosamente pelo pequeno auditório.

Não tendo S. S. fortes pulmões para elevar com mais calor a sua voz, não desmereceu com isso o bom conceito em que é tido como orador e falecemos a Assembléa Provincial pela boa escolha que fez do sr. Dr. Esperidião para ser o interprete de seus sentimentos nesse humanitário festim.

Apesar da pouca concorrência dos convidados, esteve a sessão regular, graças aos esforços e dedicação do infatigávelobreiro da liberdade e presidente da sociedade, Sr. Tenente Antonio de Paula Corrêa e de toda a ilustre directoria que não pôs um só momento para impulsionar o movimento libertador, que tem sido a grande questão social neste paiz.

Alumínio público. — Tem sido extremamente pesada nestas ultimas noites, a iluminação desta capital.

Parece-nos que o kerosene contido em cada um dos lampões é pouco ou de má qualidade; pois a luz que dão

é muito turva e isto mesmo por pouco tempo!

Pedimos a quem competir, para que se digne de providenciar no sentido de ser o publico melhor servido com a iluminação nas competentes noites, para que não tenhamos de voltar sobre o assunto, tornando-nos desagradável a quem só queremos ter oportunidade de encontrar.

Impresão. — Consta-nos que o Reverendo Conego Ferro impuzera ao directorio do partido conservador e este à S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província, a retirada para a Corte do Sr. Coronel João Theodoro Pereira de Mello, commandante do 8.º batalhão de infantaria aquartellado na freguesia de Pedro II., d'onde é S. Ex. vigário e chefe de partido e o sr. coronel seu forte e constante pesadelo!

A ser exacto este triste bruto, e a conseguir o sr. conejo Ferro o seu desejo, será mais uma perseguição ao distinto sr. coronel Mello e que não poderá abonar a sensatez, justiça e imparcialidade de S. Ex. o sr. Dr. Galvão na sua administração, maximamente sabendo S. Ex. que o sr. coronel Mello está sendo vítima da mais insolita e

injusta guerra de seus rancorosos e gratuitos inimigos.

Baptisamento de indios. — Teve lugar no dia 29 do mes findo o baptisamento dos 28 indios da tribo — Coroados — trazidos pelo Sr. Alferes Antonio José Duarte, cuja entrada nesta capital a 16 de Junho ultimo, é conhecida do nosso publico. A cerimonia se fez na Igreja do Rosario que está servindo de Sé, tendo sido padrinho o Exm. Sr. Dr. Galdino Pimentel e madrinhas as Exm.^{as} Sra. D. Amélia, mulher do Sr. Alferes Antonio José Duarte; D. Jacintha, mulher do Sr. Capitão José J. Graciano de Pinna e D. Maria Clara, mulher do Sr. Brigadeiro Thomaz A. de Miranda Rodrigues. Pois que, para mais facilidade, os baptisandos foram divididos em tres turmas, sendo a primeira das creanças, a segunda dos homens e a terceira das mulheres. O acto esteve solemne e mesmo pomposo concorrendo a elle muitas pessoas gradas da nosa Sociedade e Senhoras.

No acto de receberem os baptisandos a agua lustral do christianismo, repicavão os sinos e fazião-se ouvir os harmoniosos sons de tres bandas de musica.

Como era bello de se ver aquelles filhos das selvas, ouir' ora tão ferozes, de joelhos, de mãos postas e cabeça curvada receberem o santo baptismo, o pacto de aliança e amizade celebrado com a civilisação!

Parabens ao Sr. Dr. Galdino Pimentel.

Fallecimiento. — Faleceu na villa do Rosario do rio acima o abastado fazendeiro o sr. capitão Antonio Peixoto de Souza, que ultimamente esteve entre nós em procura de allivio para os seus padecimentos.

Era o sr. capitão Peixoto um modelo de virtudes e um protótipo da caridade.

Quantos pobres não choraram a sua falta!

Como esposo e pai era tão perfeito como boni cidadão.

Paz ao seu espírito e peçamos a sua inconsolável esposa e parentes.

Escrivão de paz. — Foi demitido de cargo de escrivão de paz e da Subdelegacia de Policia desta capital, o cidadão Jippe Juvencio Rodrigues Lisboa. Consta-nos ter sido esta demissão dada em sessão claudentina da Camara Municipal assim de accommodar-se o actual serventuario.

Pronuncia. — Foi pronunciado pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca como incôrso nas penas do artigo 219 do código criminal, por crime de desforramento, Jeronimo Gomes de Macera.

O réo prestou fiança.

Lê se na IMPRENSA — o seguinte:

Forão nomeados, Gentis homens da Imperial Camara.

Visconde de Carapetús. Visconde da Gávea, Conde de Aljezur, Visconde de Nioac, Dr. A. Martins Pinheiro, Tenente general conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan, Visconde de Paranaguá, Barão de Mamoré, Tenente-general José de Miranda da Silva Reis, Desembargador conselheiro Luiz Carlos de Paiva Teixeira, Desembargador conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro.

Veadores:

Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, Conselheiro Afonso Celso de Assis Figueiredo, Conselheiro Diogo Velho Cabral, Antônio de Albuquerque, Conselheiro Francisco de Caryalho Soares Brandão, Dr. Antônio Cândido da Cunha Leitão, Brigadeiro Ayres Antonio de Moraes Ancora, Brigadeiro Visconde de Maracajá, Brigadeiro Severiano Martins da Fonseca, Barão da Estrela, Dr. João Pedroreira de Couto Ferraz, Barão do Rio Bonito, Barão de Itapagipe, Barão de Ivinheima, Barão de Teffé, Chefe de divisão J. Mendes Salgado, Conselheiro F. Augusto de Lima e Silva, Desembargador Miguel Calmon da Pin e Almeida, Desembargador Tito Augusto Pereira de Mattos, Dr. Manoel Vieira Tosta, Conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria, Visconde de Araruama, Visconde de Garcez, Barão da Penha, Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama, Dr. Manoel Jacintho Nogueira da Gama e Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme.

TRANSCRIÇÃO.

Hontem (7 de Maio de 1886) foi grande a folia.

Ao meio-dia o Sr. Andrade Figueira, tomando assento na cadeira da presidencia, declarou, sem mais preambulos, que não havia numero neutro sessão.

O Sr. Cândido de Oliveira voltava uns olhos supplices para o relogio, como que invocando aquelle santo regulador de prisca eras, onde o dedo de S. Ex. era a melhor e mais infallivel pendula.

Nem ao menos deram tempo a que chegasse o Sr. A. de Siqueira, que desde hontem anda intrigado com o abraço que o Sr. Belisario deu no Sr. Alfredo Corrêa de Oliveira, que será o reconhecido pelo 13º distrito de Pernambuco, pois até os proprios liberaes da Camara dizem, que: quem com abobora mata, com pepino morre.

Já se vê que na votação do parecer S. Ex. varter em contrario unanimidade menos um, — o Sr. Lourenço de Albuquerque que ainda é neutro.

Não supunhamos que o Sr. Araújo Pinto cultivasse a pilheria. Pois enganamo-nos S. Ex., conversando hontem com o Sr. Villa da Barra, dizia que a Camara estava invadida pelo estrangeiro e apontava os seguintes nomes: Portugal, Visana, Figueira, Cintra, Lima, Cantão, Wernech, Cochrane, Taunay e Mac Dowell.

O mais original é que temos tambem um viveiro de bichos: 2 caraciros, 2 leitões, um coelho e uma cobra.

O maior sucesso, disse o Sr. Gomes de Castro, é que temos uma camara dentro de outra.

— Como assim?

— O Duque Estrada Camara!

Foi um horror, o Sr. Barão de Diamantino esteve quasi a desmaiar, e disse confidencialmente ao Sr. Costa Pereira que

não tinha comprehendido a pi-
lheria.

— O que eu não comprehendo
disse S. Ex., é como não se rea-
lisa a retirada do Prado e impe-
deam o meu ex-fardão de entrar
em actividade.

Riamos um pouco :

Por duas vezes o Sr. Barão
de Cotegipe chamou senador ao
Sr. Cândido de Oliveira e o de-
putado mineiro ria re como que
antevendo n'sto uma promessa
de escolha na lista tríplice.

Desengane-se o nobre ex-mi-
nistre; o Senado vai muito bem
sem reloj eires.

Quando o Sr. Cândido de O-
liveira, concluindo o seu discur-
so, perguntou ao presidente do
Conselho :

--Barão de Cotegipe, on le es-
tão os conservadores? O Sr.
Barão de Diamantino exclamou
com força e convicção : — **NO'S
CA' ESTEMOS.**

(Do—Diário de Notícias).

LITTERATURA

?

Tu és mais bella de q'a imagem santa
Que se alevanta no altar da igreja;
Tens mais misterios do q'a cruz divina
Que na campina, solitaria alveja... .

(Mucio Teixeira.)

E's bella! — Téu seio alvenidente
N'alma faz nascer a chamma do ideal,
A' cuja luz, etherea, resplendente,
Fluctua docemente, oh anjo divinal!..

Os labios teus, formosos, nacarinos,
Explodem meigas as rosas do prazer;
Formosos quando ris, sublimes quando
fallas, Revelam tanto encanto, como eu não
sei dizer.

Seus labios sã mais bellos q'as aencias
Trescalando de aromas os vergeis;
Traduzem, n'um sorris, minados de
gloria
E excedem os mais lindos painéis!..

Amei-as, um dia, quando menos
Pensava ver vendido o peito meu;
A beleza tem jus à vassalagem
Eis porquê no meu peito o amor nasceu!

Hoje adoro-te louco, delirante,
E em extasis contemplo-te a sorrir:
E's mais linda que os astros sorridentes
Que as estrelas no céu a transluzir!

N'alma t' erigi um throno aéreo,
Onde cultos te rendo e adoração;
Por insenso dou-te efluvios q'trescalão
De peito em sublime inspiração!

E's a imagem sublime da esperança,
Que n'alma me acende a luz do amor;
E me acenás a soirir as brancas nuvens
Recunhas das do céu e do primor!...

Cuyabá—1886.

CAMPO LIVRE

O Sr. Major Ámerico Rodrigues de
Vasconcellos que assentou praça a 29
de Março de 1857, contando já 29 annos
de serviço e que tem uma reputação
firmada como assegurou no seu artigo
publicado pela SITUAÇÃO de 1.º do
corrente, tenha a bondade nos informar
qual a razão por que S. S. ainda não
foi condecorado com o habito de Aviz?
Quanto ao seu dito artigo, rogamos
ao Sr. Ignacio José Tito, que o res-
ponda.

MOTTE A PREMIO

Metteo-se o velho Louzada
Com seu enorme nariz
Em nojenta patacada
De condennar um juiz.

Péde-se aos mavios s'cysnes cui-
banos o obsequio de glozarem este mot-
te e a quem melhor gloza apresentar
se dará de premio o FAC SIMILE em ce-
ra do piramidal nariz do Sr. Presi-
dente da Assemblea Provincial.

Dizem que n'um destes di-
as, o em que o sr. capitão
Tupy soubera de indiferimen-
to de sua petição dirigida á
Presidência da Província, pe-
dindo por copia diversos do-
cumentos, declamara-se hor-
rivelmente contra o Exm.
Dr. Presidente da Província
por esse motivo.

Ora, a ser certo como cre-
mos, esse facto praticado por
S. merece, não lhe achamos
rasão, porque nem em tudo

lhe poderá ser favorável á
Presidência da Província que
pôde pensar e resolver sobre
qualquer assumpto como jul-
gar mais conveniente.

O Vigia.

Berrava sequioso de REVANCHA
Contra Bittencourt homem preato:
HEI DE POR-TE NA SOLA D'UM SAPATO!
Araújo o QUIXOTE DE LA MANCHA.

Depois faribundo em raiva ENGANCHA
O seu díctico amigo CHICO-GATO
Dispõe-se à proceder com fino tacto..
E lavrándo tratado de aliança.

Remeche o Araújo a PHARMACEUTICA
Eureka! grita elle, achei CHULE'
Embrulhado em safada HERMÉNEUTICA
Uivou o CHICO-GATO OLE! OLE!
Mostrae ao Alípio a therapeutica
Enfruscada em essencia do meo pé!

Da. X.

MOTTE

No Jornal SITUAÇÃO
Tem traques ceno chulé

GLOSA

Jaz um Ramiro na historia
O Primeiro de Aragão
E que reinando com gloria
Ganhou do povo affição.
Tambem temos D. Ramiro
Um tunante que admiro
Por ser um grande azneirão
Quando rabisea tolices
Quando escreva beotices
No jornal SITUAÇÃO

Foi um guerreiro exforçado
D. Ramiro o grande rei
Conquistador e soldado,
Foi sacerdote da lei.
Tambem o nosso conquista
Das nebras anda na pista
Como negreiro que é
Quando elle escreve emporealha
No seu artigo canálha
Tem traques ceno chulé.

Da. X.

CONVITE

O centro libe-
ral convida aos

bons amigos, os verdadeiros liberaes á concorrerem no proximo pleito eleitoral que terá lugar a 8 do corrente.

*Ocorrências da Assembléa Provincial.

O snr. Manoel Gaudie L'ye, todo possuidor de sua importante pessoa e de seu incontestável direito, fiado na generosidade dos generosos d'Assembléa, requereu o pagamento d'ajuda de custo pela visita que fez a diversas freguesias da província com o Dr. Director da Istrucção publica.

S.S. foi mal sucedido na sua ambiciosa pretenção, mandando-a a Assembléa para o tacho!

**
Não menos infeliz foi o snr. João Cezario Ribeiro Cote, professor primário interino da povoação da Aldia na freguesia das Brotas, que todo avido de pretências e sem serviço algum julgou-se com direito à maior vencimento, requerendo á Assembléa Provincial que o despachou negativamente.... Bem merecidos despachos tiverão os pretenciosos a favores pecuniários e assim procedendo a Assembléa terá com certeza o aplauso da nossa sociedade.

**
O velho Louzada, presidente da Assembléa, cheio de orgulho e sabença, tem a final dado cípia de si, cedendo a balcão autoridade do Souza Neves, aquem em outros tempos o Louzada dava o appellido de Crispim de

seu partido. Parabens ao Crispim pelo seu incontestável triunfo; quem tem força de vontade tudo consegue!

O velho Louzada, abatido pelos setenta e cinco janeiros, perde no conceito público aquilo que tanto lhe custou a ganhar; despreza o sentimento da moral; arregaca as mangas e disse: «Quero no ultimo quartel de minha existência, mostrar á esses tartufos liberaes, para quanto preste; ainda não me esqueci da eleição do Bixão, que foi preciso o Alfredo apurar em casa e simular na Igreja. E saiu-me ficou, por tanto, estou disposto a fazer tudo quanto o Crispim mandar; dignidade, honras e brio,—a parte.

Já expelli da Assembléa cinco liberaes, ainda que sem direito, não me importa, assim quer e manda o Crispim.

Trata-se de processar o Dr. Juiz de Direito Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, que tem sido cumprir com os seus deveres e ainda mais a lei de 28 de Setembro, que não nos convém, assim quer e manda o negreiro Crispim, embora se procure outra causa passada em julgado na relação, que annullou o processo de furto de gado e não achou responsabilidade no Juiz, mas é que os juizes que compõe o tribunal não entendem de lei, isto é, que nos pertence como legisladores.

E' faculdade que nos confere o acto adicional e por tanto, não dispenso.

Suprirei o cartorio de orfãos de Corumbá para anexar ao do escrivão do civil que é nosso amigo.—isto é arranjo do ingeneroso deputado Nogueira,

Suprirei o lugar de portaria do Lyceu que está ocupado por um liberal que o Director não quer demitir, e o Crispim pediu no seu relatório—assim como a gratificação do escrivão do jury, pedido pelo ingeneroso Nogueira,

Desejo também suprimir o lugar de archivista desta Assembléa, mais estou em dificuldades com o amigo Serra que se opõe, por ter promettido o lugar ao Miguel Lourenço, que roeu o osso da subdelegacia, pelo que o sobrinho do Crispim tem pedido adiantamento da discussão desse projecto, estou devoradas em sérios embaraços; se for indo assim brevemente arreio a moxille por que, já estou corcunda, e mal posso com o peso do meu insignificante nariz. Levanta-se a sessão.

ANUNCIOS

O quarto bilhete n.º 37,652 da grande loteria de Pernambuco, pertence em partes iguais a João Correia de Campos Borges e Lindolpho de Cerqueira Caldas.

Cuiabá, 1 de Agosto de 1886.

ATTENÇÃO



NESTA typographia se dirá quem tem para vender um novo, lindo e bom cavallo por mo-

dico preço.